

Serviço de Lamento, Confissão e Esperança

Patrocinado pela
Comissão Geral sobre o Status o Papel da Mulher
29 de abril de 2024

Chamada a oração

En la lucha hay vida,
en la lucha esperanza.
En la lucha hay vida,
¡siempre hay, siempre hay esperanza!

Cantamos en la lucha!
Cantamos por la justicia!
Cantamos por nuestras vidas,
¡siempre hay, siempre hay esperanza!

La Lucha

Na luta há vida,
na luta há esperança.
Na luta há vida;
sempre há, sempre há esperança!

Cantamos na luta!
Cantamos por justiça!
Cantamos por nossas vidas;
sempre há, sempre háesperança!

Mark A. Miller

Bem-vindo

Bem-vindos, irmãos e irmãs em Cristo, a uma reunião para dizer a verdade. Contamos a verdade sobre os sobreviventes de má conduta sexual e abuso na Igreja Metodista Unida. Dizemos a verdade sobre os danos cometidos e a cumplicidade dos leigos e do clérigos em todos os níveis da Igreja ao permitir a continuação do assédio sexual, da má conduta e do abuso. Este é também um momento de dizer a verdade sobre Deus, o amor de Deus que redime e nos sustenta.

Lamento

Líder: Ao longo da Bíblia, profetas, líderes e salmistas se envolvem em lamentos como um ato de pesar individual e comunitário que nos leva de volta a Deus, de volta à nossa identidade como filhos de Deus, de volta ao caminho do amor em um mundo tão cheio de violência e sofrimento. E assim, hoje, unimos as nossas vozes para lamentar os atos e o impacto da má conduta e abuso sexual na Igreja Metodista Unida.

Todos: Às mulheres, crianças e homens prejudicados pelo clérigo, pela liderança leiga e pelos leigos que se esconderam atrás da política Metodista Unida e da fé cristã para justificar as suas ações e evitar a responsabilidade...

Líder: Acreditamos em você e lamentamos as feridas que sofreu.

Todos: Aos sobreviventes cuja honra e coragem para falar e contar as suas histórias foram recebidas com silenciamento, rejeição, descrença, nomes errados, e manipulação...

Líder: Acreditamos em você e lamentamos os maus tratos à sua voz e história.

Todos: A todos os que experimentaram a quebra de confiança e integridade resultante daqueles que cometem má conduta sexual e daqueles que se recusam a responsabilizar os abusadores...

Líder: Acreditamos em você e lamentamos a ruptura de confiança, integridade e comunidade que advém de nossas ações e inações.

Todos: A todos os que não conseguem contar as suas histórias de dor, abuso e traição por medo de represálias, pela preocupação de manter a paz ou porque contar a sua história é demasiado doloroso...

Líder: Acreditamos em você e lamentamos a dor e o sofrimento que você carrega em silêncio.

Todos: A todos os que estão cansados e exaustos de falar e testemunhar sobre os danos que indivíduos, comitês e regras da Igreja Metodista Unida causaram aos nossos irmãos e irmãs em Cristo...

Líder: Acreditamos em você e lamentamos o quão difícil é trabalhar pela justiça e pela misericórdia em nosso mundo e em nossa igreja.

Meditação Silenciosa

Líder: Vamos agora reservar um momento de silêncio para meditação enquanto permitimos que o nosso lamento inicie uma transformação dentro da nossa igreja.

Um minuto de reflexão individual e silenciosa.

Líder: Enquanto a música toca, você é convidado a iluminar (ou ligar) uma vela e coloque-a no altar como um sinal da nossa solidariedade uns com os outros enquanto ouvimos, acreditamos e honramos as vozes dos sobreviventes e defensores.

Confissão

Líder: Quando confessamos, reivindicamos a responsabilidade pela nossa cumplicidade e contribuições para a injustiça, injúria e abuso sofridos por outros diante de Deus e uns dos outros, confiando que Deus recebe a nossa confissão e nos guia para um arrependimento significativo, duradouro e restaurativo. Portanto, confessemos nossos pecados a Deus e uns aos outros:

Deus misericordioso,

Confessamos que não te amamos de todo o coração.

Falhamos em proteger os inocentes, empoderar os marginalizados,

ouvir as vozes de seus filhos quando eles nos contam sobre abusos sexuais acontecendo dentro de nossa igreja, e sempre responder responsabilizando as pessoas e proporcionando cura.

Resposta: Deus, perdoe.

Nós não fizemos a sua vontade. Permitimos que a política, o que é politicamente correto, a falsa propriedade e a proteção da Igreja institucional nos impedissem de responsabilizar os abusadores, perpetuando assim os danos nas nossas igrejas locais e prejudicando toda a conexão Metodista Unida.

Resposta: Deus, perdoe.

Quebramos a sua lei e nos rebelamos contra o seu amor. Normalizamos as violações de limites e permitimos abusos de poder que levam à má conduta sexual. Distorcemos os vossos ensinamentos sobre como amar uns aos outros, permitindo que todos os tipos de má conduta se espalhem sem controle, atrás de portas fechadas e abertamente, entre os nossos leigos e clérigos.

Resposta: Deus, perdoe.

Não amamos nossos vizinhos. Permitimos que o nosso desconforto com a verdade nos impedisse de construir juntos o vosso parentesco pacífico. Varremos a informação para debaixo do tapete, inventamos histórias para tentar minimizar a percepção pública dos danos e nos recusamos a colocar os sobreviventes na cabeceira da mesa, encarregados da responsabilização e da cura.

Resposta: Deus, perdoe.

Não ouvimos os gritos dos sobreviventes. Duvidamos de suas histórias, ignoramos suas feridas e nos recusamos a cuidar de sua dor. Não criamos uma cultura de segurança para que aqueles cujas feridas permanecem escondidas possam finalmente experimentar a segurança de que necessitam para dar a conhecer as suas histórias.

Resposta: Deus, perdoe.

É hora de uma reflexão silenciosa.

Deus misericordioso,

**perdoe-nos, nós oramos,
e libertar-nos para a liderança corajosa.
Em nome de Jesus Cristo,
o Messias ressuscitado, que nos ressuscita
para viver na paz e na verdade de Deus.
Amém.**

Salmo 23

Deus, meu pastor!

Eu não preciso de nada.

Você me faz dormir em prados exuberantes,

você encontra águas tranquilas para beber.

Fiel à sua palavra,

você me deixou recuperar o fôlego
e me enviou na direção certa.

Mesmo quando o caminho passa
pelo Vale da Morte,
Eu não tenho medo
quando você anda ao meu lado.
Seu fiel cajado de pastor
me faz sentir seguro.

Você me serve um jantar de seis pratos
bem na frente dos meus inimigos.
Você levanta minha cabeça caída;
minha taça transborda de bênçãos.

Sua beleza e amor me perseguem
todos os dias da minha vida.
Estou de volta em casa, na casa de Deus
para o resto da minha vida.

Chamado à responsabilidade

Líder: Irmãos e irmãs em Cristo, em nosso lamento unimos nossas vozes para cantar em meio à luta enquanto afirmamos as histórias de dor e sofrimento que mulheres, crianças e homens experimentaram devido à má conduta sexual. Na nossa confissão, unimos as nossas vozes para cantar por justiça enquanto dizemos a verdade da nossa própria cumplicidade na perpetuação da má conduta e abuso sexual na Igreja Metodista Unida. Em ambos os atos, reconhecemos que temos um longo caminho a percorrer para reparar a confiança, restaurar a integridade e cuidar das feridas daqueles que foram prejudicados pela nossa igreja. Assim, chamamos uns aos outros e toda a denominação ao arrependimento, chamando-nos primeiro à prestação de contas.

E então, eu te pergunto:
Você renuncia às forças espirituais da maldade,
rejeitar os poderes malignos deste mundo,
e se arrepender do seu pecado?

Sim.

Você aceita a liberdade e o poder que Deus lhe dá
resistir ao mal, à injustiça e à opressão
sob qualquer forma que se apresentem?

Sim.

Você modelará sua vida segundo Jesus,
Para viver e liderar com integridade em

Todos os seus relacionamentos dentro e fora
Da Igreja Metodista Unida?

Sim.

Você se juntará àqueles que foram ou estão passando
pelo Vale da Morte como companheiros de estrada,
escolhendo não se afastar de sua dor,
mas permanecer atento e acompanhá-los
enquanto você segue o Bom Pastor?

Sim.

Você vai ouvir e acreditar nas histórias de sobreviventes de má conduta sexual
e abuso, comprometendo-se a buscar
verdade e justiça para todas as pessoas, independentemente de seu
status, poder ou influência dentro e fora
da Igreja Metodista Unida?

Sim.

Vocês nutrirão uns aos outros na fé e na vida cristã?

**Com a ajuda de Deus, proclamaremos as boas novas com nossas vidas
segundo o exemplo de Cristo.**

**Cercaremos os sobreviventes com
uma comunidade de amor e responsabilidade.**

**Trabalharemos juntos para construir o reino de Deus
na terra como no céu,**

**para que possamos voltar para casa, para Deus e uns para os outros
em uma comunidade de segurança, ação responsável,
integridade restaurada e amor responsivo.**

Canção

Não há espaço para o silêncio

Lindy Thompson

1. Não há espaço para o silêncio,
não há espaço para espera,
todo o nosso fingimento
agora no passado.

Não vamos esperar
permissão dos outros,
agora nossas vozes

1. No room for silence,
no room for waiting,
all our pretending
now in the past.

We will not wait for
others' permission,
now will our voices

ser levantado finalmente.

2. Corpos são bênçãos,
honesto por natureza,
enviando-nos avisos,
verdade de dentro.

Dons da bondade de Deus,
nosso para o resto da vida;
se deve compartilhá-los,
cabe a nós decidir.

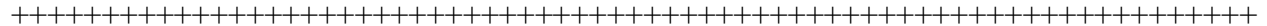
3. Deus nos traz cura,
Deus nos dá integridade,
esperança para o futuro,
crescimento do passado.

Estamos surgindo,
nós somos unidos,
vozes combinadas,
ouça-nos finalmente.

- *Lindy Thompson*

Bênção

Amados/as, vá agora na companhia do Deus Triúno, sabendo que quando a verdade se tornar desconfortável e estivermos caminhando nosso caminho para a responsabilização, e as histórias dos sobreviventes se tornarem uma inundação avassaladora –essa é a obra de pôr as mesas na casa do reino de Deus. E assim, que a bênção e o amor sem fim de Deus acompanhem você agora e sempre, enquanto trabalhamos juntos pela prestação de contas, responsabilidade e reconciliação, enquanto voltamos para casa, para Deus e uns para os outros. Amém.



Líder do Culto: Revda. Stephanie Arnold, (First UMC Birmingham, Alabama)
Líder musical: Rev. Dr. Lydia Muñoz, (National Plan for Hispanic/Latino Ministry)
Leitores: Dr. Diana Sanchez-Bushong (Discipleship Ministries), Chris Wilterdink (Discipleship Ministries), Aileen Delgado (Mountain Sky Annual Conference), Rev. Kalamba Kilumba (West Ohio Annual Conference), Jenn Ferariza Meneses (Board of Women's Work, Philippines Central Conference).

Tyler Ward e Deanne Lynch (Conferência Anual da North Georgia) por fornecerem e criarem os elementos da paisagem do altar.

Todos os voluntários COSROW das Conferências Anuais da Western North Carolina e de North Carolina.

La Lucha © 2017, Mark A. Miller, usado com permissão.

Não há lugar para o silêncio
letra de Lindy Thompson
© 2024 GIA Publications, Inc., usado com permissão

Liturgia desenvolvida pelos Discipleship Ministries.

be raised at last.

2. Bodies are blessings,
honest by nature,
sending us warnings,
truth from inside.

Gifts of God’s goodness,
ours for a lifetime;
whether to share them,
ours to decide.

3. God brings us healing,
God gives us wholeness,
hope for the future,
growth from the past.

We are arising,
we are united,
voices combining,
hear us at last.